

Recife, Ano 9 – nº 100 – maio de 2006.

Resultados abril de 2006

### Taxa de desemprego total cresce na RMR



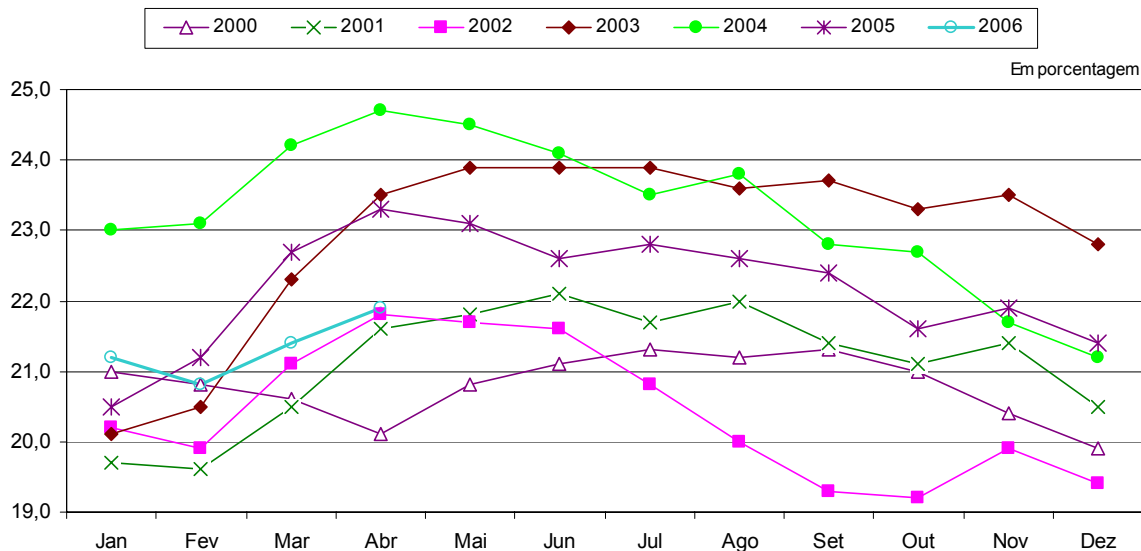
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre março e abril, a taxa de desemprego total cresceu de 21,4% para 21,9% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 349 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – permaneceu estável (51,3%) no mês em análise. A População Economicamente Ativa foi estimada em 1.593 mil pessoas.

Em abril, o contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.244 mil pessoas. A relativa estabilidade verificada no nível ocupacional (-0,2%) decorreu da ampliação de postos de trabalho na Indústria (2 mil) e nos Serviços (5 mil), e do decréscimo no Comércio (1 mil) e no agregado Outros Setores (8 mil). A Construção Civil, por sua vez, não alterou seu contingente de ocupados.

Entre fevereiro e março de 2006, o rendimento real médio dos ocupados permaneceu relativamente estável (0,5%), correspondendo a R\$ 609. O salário real médio, por sua vez, aumentou 1,3%, passando a equivaler R\$ 699. O rendimento real médio dos trabalhadores autônomos decresceu 2,1%, passando a corresponder a R\$ 378.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

**DESEMPREGO**

1. Em abril, pelo segundo mês consecutivo, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife aumentou de 21,4% da População Economicamente Ativa, em março, para os atuais 21,9%. O contingente de desempregados foi estimado em 349 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – manteve estabilidade no patamar de 51,3% no mês em análise. O ingresso de 8 mil pessoas no mercado de trabalho da Região e a oscilação negativa de 2 mil ocupações no período, resultou no aumento de 10 mil pessoas no contingente de desempregados da RMR. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.593 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total refletiu o crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,1% para 13,8%, atenuado pela redução do desemprego oculto, que oscilou de 8,3% para 8,1%. Estimou-se que, no mês em análise, existiam 220 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 129 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR  
2005 - 2006

| Indicadores                                     | Abr-05 | Mar-06 | Abr-06 |
|---|--------|--------|--------|
| População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa | 1.533  | 1.585  | 1.593  |
| Desempregados (em 1.000 pessoas)                |        |        |        |
| <b>Total</b>                                    | 357    | 339    | 349    |
| Aberto  | 224    | 208    | 220    |
| Oculto  | 133    | 131    | 129    |
| Taxa de Participação (%)                        |        |        |        |
| <b>Total</b>                                    | 50,6   | 51,3   | 51,3   |
| Taxa de Desemprego (%)                          |        |        |        |
| <b>Total</b>                                    | 23,3   | 21,4   | 21,9   |
| Aberto  | 14,6   | 13,1   | 13,8   |
| Oculto  | 8,7    | 8,3    | 8,1    |

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

---

## INFORME – PED/RMR

---

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no Município do Recife ampliou 4,4%, passando de 20,5%, em março, para os atuais 21,4%. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana a taxa registrou relativa estabilidade (0,4%), passando de 22,3% para 22,4%, no mesmo período. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)
5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total aumentou para a maioria dos segmentos populacionais analisados, com exceção dos chefes de domicílio (-0,8%) e entre as pessoas de cor branca (-3,8%). Os acréscimos mais expressivos ocorreram entre as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (4,5%), as pessoas de cor não branca (3,6%), as mulheres (3,3%) e os demais membros do domicílio (3,2%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. Em relação a abril de 2005, a taxa de desemprego total na RMR diminuiu de 23,3% para 21,9%, resultado da redução observada na taxa de desemprego aberto (5,5%) e do desemprego oculto (6,9%). Em números absolutos, esse comportamento da taxa representou um decréscimo de 8 mil pessoas no contingente de desempregados, reflexo da geração de ocupações (68 mil) em número superior ao de pessoas incorporadas a PEA (60 mil), nesse período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)
7. Entre fevereiro e março de 2006, a taxa de desemprego total aumentou em todas as regiões onde a PED é realizada.

### TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2005 - 2006

| Regiões Metropolitanas | Em %                      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|------------------------|---------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                        | Taxas de Desemprego Total |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|                        | Mar                       | Abr  | Mai  | Jun  | Jul  | Ago  | Set  | Out  | Nov  | Dez  | Jan  | Fev  | Mar  |
|                        | 2006                      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Distrito Federal       | 20,3                      | 20,2 | 20,1 | 19,5 | 19,1 | 18,6 | 18,4 | 18,2 | 18,4 | 17,8 | 18,6 | 19,5 | 20,6 |
| Belo Horizonte         | 18,3                      | 18,7 | 18,2 | 17,7 | 17,0 | 16,1 | 15,4 | 15,4 | 15,7 | 15,4 | 15,5 | 15,5 | 16,2 |
| Porto Alegre           | 14,5                      | 14,7 | 14,9 | 15,0 | 14,5 | 14,7 | 14,8 | 14,8 | 14,6 | 13,7 | 13,2 | 13,6 | 14,9 |
| Recife                 | 22,7                      | 23,3 | 23,1 | 22,6 | 22,8 | 22,6 | 22,4 | 21,6 | 21,9 | 21,4 | 21,2 | 20,8 | 21,4 |
| Salvador               | 25,4                      | 25,7 | 25,8 | 25,5 | 24,9 | 24,6 | 23,6 | 23,3 | 22,8 | 23,2 | 23,7 | 23,8 | 24,7 |
| São Paulo              | 17,3                      | 17,5 | 17,5 | 17,5 | 17,5 | 17,1 | 16,9 | 16,9 | 16,4 | 15,8 | 15,7 | 16,3 | 16,9 |

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

## **OCUPAÇÃO**

8. Em abril de 2006, o nível ocupacional da Região Metropolitana do Recife apresentou relativa estabilidade (-0,2%), o que representou 2 mil ocupações a menos, em relação ao mês anterior. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.244 mil pessoas.
9. Segundo setor de atividade econômica, observou-se movimentos diferenciados nos principais setores: aumento na Indústria de Transformação (1,7%) e nos Serviços (0,7%), redução no agregado Outros Setores (5,0%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*, relativa estabilidade no Comércio (-0,4%) e estabilidade na Construção Civil. Em termos absolutos, constatou-se:
- **Indústria de Transformação:** acréscimo de 2 mil postos de trabalho;
  - **Comércio:** diminuição de 1 mil ocupações;
  - **Serviços:** crescimento de 5 mil ocupações;
  - **Construção Civil:** permaneceu estável; e,
  - o agregado **Outros Setores:** eliminação de 8 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE  
2005-2006

| População<br>Economicamente<br>Ativa | Estimativas Populacionais<br>(em 1000 pessoas) |        |        | Variações                  |               |                 |               |
|--------------------------------------|--|--------|--------|----------------------------|---------------|-----------------|---------------|
|                                      | Abr-05   | Mar-06 | Abr-06 | Absoluta (em 1000 pessoas) |               | Relativa (em %) |               |
|                                      |  |        |        | Abr-06/Mar-06              | Abr-06/Abr-05 | Abr-06/Mar-06   | Abr-06/Abr-05 |
| Total                                | 1.533  | 1.585  | 1.593  | 8                          | 60            | 0,5             | 3,9           |
| Ocupados                             | 1.176  | 1.246  | 1.244  | -2                         | 68            | -0,2            | 5,8           |
| Indústria                            | 113  | 115    | 117    | 2                          | 4             | 1,7             | 3,5           |
| Comércio                             | 229  | 247    | 246    | -1                         | 17            | -0,4            | 7,4           |
| Serviços                             | 642  | 667    | 672    | 5                          | 30            | 0,7             | 4,7           |
| Construção Civil                     | 46   | 56     | 56     | 0                          | 10            | 0,0             | 21,7          |
| Outros (1)                           | 146  | 161    | 153    | -8                         | 7             | -5,0            | 4,8           |
| Desempregados                        | 357  | 339    | 349    | 10                         | -8            | 2,9             | -2,2          |

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, observou-se decréscimo entre o total de assalariados (0,7%) e do agregado Demais Posições (3,8%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O contingente de trabalhadores autônomos aumentou 3,8%.

- 11.** A redução do número de trabalhadores assalariados, após três meses consecutivos de crescimento, deveu-se à diminuição do emprego no setor privado (10 mil), não compensada pelo aumento no setor público (5 mil). A redução do assalariamento do setor privado refletiu a retração do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (7 mil) e do contingente dos sem carteira (3 mil).
- 12.** No comparativo a abril de 2005, o nível ocupacional elevou-se 5,8%, correspondendo à geração de 68 mil ocupações. Todos os setores de atividades analisados registraram crescimento do nível ocupacional:
- **Indústria de Transformação** (4 mil)
  - **Comércio** (17 mil)
  - **Serviços** (30 mil)
  - **Construção Civil** (10 mil)
  - **Outros Setores** (7 mil)
- 13.** Nos últimos doze meses, segundo posição na ocupação, o assalariamento total ampliou 6,5%, o número de trabalhadores autônomos, (3,8%), e o agregado Demais Posições, (6,4%).
- 14.** Neste mesmo período, o comportamento do assalariamento total resultou do acréscimo de 25 mil postos de trabalho no setor privado (4,6%) e de 20 mil empregos no setor público (13,1%). No setor privado, houve expansão do assalariamento com carteira de trabalho assinada (33 mil) e redução do contingente de trabalhadores sem carteira assinada (8 mil).
- 15.** Em abril, a jornada média semanal de trabalho dos ocupados e dos assalariados manteve-se em 45 e 44 horas, respectivamente. A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais passou de 52,5% para 52,0% e a dos assalariados de 49,2% para 48,6%. Por setor de atividade, a proporção de ocupados que trabalhou além da jornada legal reduziu-se na Indústria (de 62,7% para 60,3%) e no Comércio (de 69,0% para 64,4%), e manteve-se praticamente estável nos Serviços (de 42,5% para 42,7%). (Tabelas 5 e 6 – Anexo Estatístico)

## **RENDIMENTO**

- 16.** Entre fevereiro e março de 2006, o rendimento real médio dos ocupados permaneceu relativamente estável (0,5%), correspondendo a R\$ 609. O salário real médio, por sua vez, aumentou 1,3%, passando a equivaler R\$ 699. O rendimento real médio dos trabalhadores autônomos decresceu 2,1%, passando a corresponder a R\$ 378. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 17.** Na comparação com março de 2005, observou-se elevações expressivas nos rendimentos reais médios dos ocupados e dos assalariados de 8,4% e 7,5%, respectivamente, o que representou ganhos monetários de R\$ 47 e R\$ 49. O rendimento real médio dos autônomos decresceu 3,8%. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

**18.** Em março, o rendimento real máximo dos 10% de ocupados mais pobres da Região Metropolitana do Recife diminuiu 8,3%, passando a corresponder a R\$ 111 (0,4 salário mínimo), e o rendimento mínimo dos 10% dos ocupados mais ricos apresentou-se relativamente estável (-0,5%), passando a corresponder a R\$ 1.200 (4 salários mínimos). Em relação a março de 2005, houve aumento de 2,8% no limite máximo de rendimento recebido pelos 10% mais pobres e de 11,4% no valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos. (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)

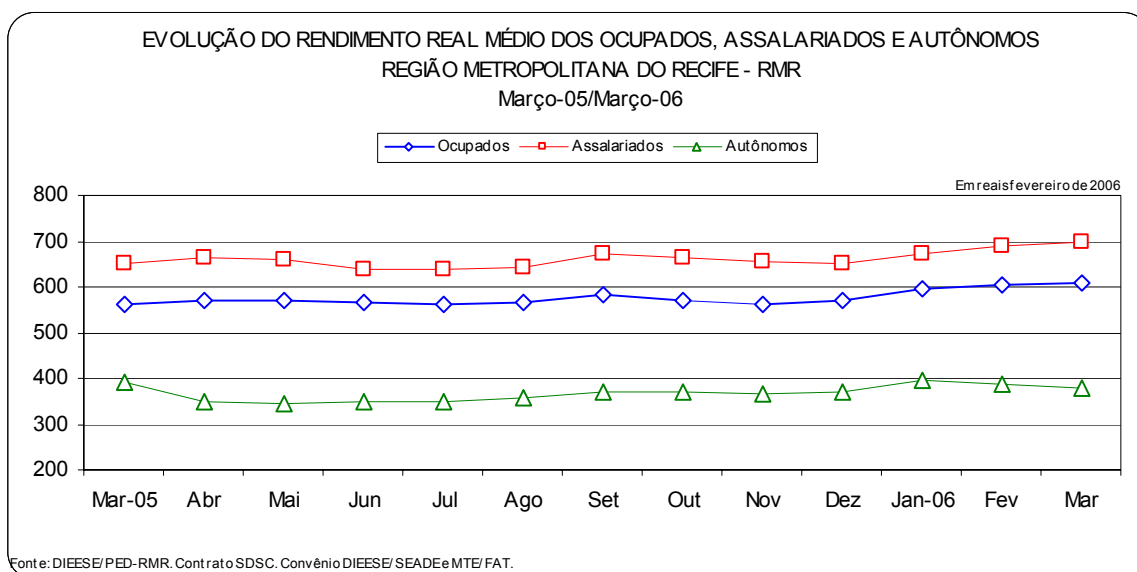
**19.** O salário real médio no setor privado retraiu-se em 1,4%, passando a valer R\$ 547, no mês em análise. Esta variação refletiu comportamentos diferenciados nos salários praticados pelos principais setores de atividade:

- **Indústria de Transformação:** aumento de 2,2% (de R\$ 604 para R\$ 617);
- **Comércio:** redução de 3,1% (de R\$ 551 para R\$ 534); e,
- **Serviços:** diminuição de 3,0% (de R\$ 542 para R\$ 526). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

**20.** Entre fevereiro e março de 2006, o salário real médio recebido pelos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada praticamente não se alterou (0,2%), passando a corresponder a R\$ 600, e o auferido pelos trabalhadores assalariados sem carteira assinada reduziu-se em 9,5%, passando de R\$ 388 para R\$ 351. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

**21.** No comparativo anual, o salário real médio pago pelo setor privado aumentou 3,2%. Na desagregação por setor de atividade econômica observou-se o seguinte comportamento:

- **Indústria de Transformação:** aumento de 3,4% (de R\$ 597 para R\$ 617);
- **Comércio:** crescimento de 7,2% (de R\$ 498 para R\$ 534); e,
- **Serviços:** diminuição de 2,2% (de R\$ 538 para R\$ 526). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



---

## INFORME – PED/RMR

---

### PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

---

## **INFORME – PED/RMR**

---

### **EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR**

#### **COORDENAÇÃO**

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral  
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

#### **ANÁLISE DE DADOS**

Milena A. P. Prado.

#### **INFORMÁTICA**

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Jailson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

#### **COLETA DE DADOS**

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

#### **LISTAGEM E CHECAGEM**

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

#### **CRÍTICA**

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

#### **APOIO ADMINISTRATIVO**

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerôncio.

#### **SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE**

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

#### **ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE**

Nádia Dini

---

#### **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE**

Carlos Andreu Ortiz - Presidente  
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico  
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

#### **FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE**

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

#### **PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR**

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: [www.dieese-pedrmr.org.br](http://www.dieese-pedrmr.org.br)

E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br)



**MINISTÉRIO DO  
TRABALHO E EMPREGO**

